



709



**ADITIVO AO TERMO DE COOPERAÇÃO N°
5850.0102827.16.9 (4600538018), CELEBRADO
ENTRE PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. –
PETROBRAS E A UNIVERSIDADE FEDERAL DO
ESPÍRITO SANTO – UFES, COM A INTERVENIÊNCIA
DA FUNDAÇÃO ESPÍRITO SANTENSE DE
TECNOLOGIA – FEST**

ADITIVO

01

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS, Sociedade de Economia Mista, com sede na Av. República do Chile, 65, Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda, sob o nº 33.000.167/0001-01, doravante denominada **PETROBRAS**, neste ato representada por seu representante legal abaixo especificado, e a **UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – UFES**, Pessoa Jurídica de Direito Público, com sede na Av. Fernando Ferrari, 514 – Campus Universitário, Goiabeiras, Cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o nº 32.479.123/0001-43, neste ato representada por seu representante legal abaixo especificado, com a Interveniência Administrativa da **FUNDAÇÃO ESPÍRITO SANTENSE DE TECNOLOGIA - FEST**, Pessoa Jurídica de Direito Privado, com sede na Av. Fernando Ferrari, 845 – Campus Universitário, Goiabeiras, Cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o nº 02.980.103/0001-90, neste ato representado por seu representante legal abaixo qualificado.

CLÁUSULA PRIMEIRA - OBJETO

O presente Aditivo tem por objeto:

- 1.1 - Promover as modificações no escopo original;
- 1.2 - Substituir o Plano de Trabalho e a Planilha de Desembolso originais pelo Plano de Trabalho e Planilha de Desembolso atualizados, que são partes integrantes deste aditivo.

CLÁUSULA SEGUNDA - RATIFICAÇÃO

- 2.1 - Ficam ratificadas todas as Cláusulas e Condições no Termo de Cooperação nº 5850.0102827.16.9 firmado em 31/03/2017 que não foram expressamente alteradas pelo



presente Aditivo e seu(s) anterior(es) caso existam.

CLÁUSULA TERCEIRA – VIGÊNCIA

3.1 - O presente Aditivo entra em vigor a partir da data de sua assinatura.

CLÁUSULA QUARTA – ANEXOS

4.1 ~ Ficam fazendo parte integrante do presente aditivo:

1. Anexo I – Plano de Trabalho Atualizado

E, por estarem justas e acordadas, as partes assinam o presente Aditivo em 3 (três) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo.

Rio de Janeiro,

29 MAR 2018

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS

WILSON MANTOVANI GRAVA
Gerente de Tecnologia de Processamento Primário
Matrícula: 969.189-0

Reinaldo Centoducatte
Reitor
Universidade Federal do Espírito Santo

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO
SANTO – UFES**

**FUNDAÇÃO ESPÍRITO SANTENSE DE
TECNOLOGIA – FEST**

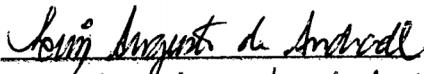
Fundação Espírito Santense de Tecnologia
Getúlio Apolinário Ferreira
Superintendente
CPF: 169.230.306-68

BR PETROBRAS



TESTEMUNHAS:


Rogério Ramos
Nome:
CPF(MF): 826.663.172-09


Luiz Augusto da Andrade
Nome: Luiz Augusto da Andrade
CPF(MF): 994.085.706-34

A large, handwritten signature consisting of stylized letters "A", "P", and "G".



VERSÃO FINAL

Plano de Trabalho

Processo	2015/00139-4
Nº SAP	4600538018
Nº Jurídico	5850.0102827.16.9
Tipo de Investimento / Divulgação	Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) - Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)
Vigência	31/03/2017 a 30/03/2019
Coordenador	Rogério Ramos

Dados Gerais

Duração	24 mês(es)
----------------	------------

Projeto - Identificação

Título em Português

Estudo de medição de vazão de gás com contaminação de CO2 à baixa pressão e seu impacto na qualidade da medição de vazão de queima (flare): estudos teóricos, estudos experimentais e análise de campo.

Tipo(s) de Despesa

Principal	Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)
------------------	----------------------------------

Projeto - Instituições/Empresas

Instituições de Pesquisa/Empresas

Proponente	Convenente	Executora	
		Nome	Nº Ato Credenciamento
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO/UFES	FUNDAÇÃO ESPÍRITO-SANTENSE DE TECNOLOGIA/ FEST	NÚCLEO DE ESTUDOS EM ESCOAMENTO E MEDIÇÃO DE ÓLEO E GÁS/NEMOG/UFES	0557/2015

Objetivos

Realizar estudo do comportamento de sistemas de medição de vazão de gás com diferentes concentrações de CO2 (0 a 100%).

É sabido que o gás CO2 é grande atenuante dos sinais ultrassônicos emitidos por medidores de vazão que operam por este princípio. No caso presente, o foco do presente projeto é estudar o efeito de diferentes concentrações deste gás especificamente em medidores de gás de queima (flare).

O estudo se justifica pelas características impares dos escoamentos de gás de queima em condições off-shore, tipicamente:



- Ampla faixa de medição (até 2000:1, aprox.);
- Presença de impurezas e umidade;
- Composição variável;
- Escoamento em golfadas/pulsante (regime transitório)
- Escoamento não-induzido;
- Baixa pressão (1 barA, aprox.);
- Elevada turbulência;
- Elevado nível de ruído.

Dessa forma, a presença de um gás como o CO₂ introduz uma atenuação significativa que chega a inviabilizar o processo de medição de vazão em várias situações, que devem ser devidamente identificadas e avaliadas.

Justificativas

O projeto de pesquisa em questão apresenta uma série de justificativas que vão desde a necessidade de avaliar conceitualmente os sistemas de medição de vazão submetidos à presença de CO₂ até o estudo experimental de tecnologias, atuais e novas, para medição. Assim, podem ser citadas as seguintes justificativas principais:

- 1) Desconhecimento técnico dos efeitos da presença de diferentes teores de CO₂ na medição de vazão em correntes de gás natural, com foco na medição de gás de queima (flare), à baixa pressão;
 - 2) Necessidade de avaliação dos requisitos técnicos e normativos vigentes para medição de vazão de gás natural na presença de CO₂, considerando as características específicas da aplicação em flare, baixa pressão, composição química e propriedades variáveis no tempo, larga faixa de medição (turndown ratio), presença de impurezas;
 - 3) Necessidade de avaliação das incertezas de medição envolvidas considerando tanto as técnicas de medição atualmente utilizadas (princípio ultrassônico) como outras possíveis tecnologias e princípios de medição (princípio termal e ótico, por exemplo);
 - 4) Necessidade de proporcionar a transferência de conhecimento tecnológico sobre a medição de vazão para as equipes envolvidas na questão, utilizando técnicas existentes bem como outras técnicas inovadoras ou não;
 - 5) A importância de melhorar o gerenciamento dos processos de exploração de hidrocarbonetos através do conhecimento preciso do volume de gás queimado contendo CO₂;
 - 6) Através de treinamentos específicos, proporcionar transferência de conhecimento sobre os medidores em condições operacionais de forma a obter benefícios tais como:
 - Propostas para definição de critérios mais precisos de especificação de medidores, periodicidade e técnicas de manutenção preditiva, entre outras;
 - 7) Necessidade de construção de instalação de testes para estudos experimentais de tecnologias de medição de vazão de gás de flare com CO₂ existentes ou novas.
- A medição de gás de queima (flare) é tradicionalmente executada por medidores por princípio ultrassônico por tempo de trânsito, que operam em mais de 90% das plantas off-shore.
- A preferência de especificar medidores baseados nessa tecnologia reside nas características construtivas e operacionais que são apropriadas às condições encontradas em tubos de flare off-shore, tais como:
- Escoamento com larga faixa de medição (turndown ratio até 1000:1);
 - Escoamento de baixa pressão (P aprox: 1barA);
 - Escoamento em tubos de grande diâmetro (8" < D < 36")
 - Escoamento contaminado com presença de umidade e gotículas de líquido condensado;

- Escoamento em área classificada;

Essas características fazem da medição de vazão de gás de queima um desafio tecnológico bastante atual.

Nesse sentido, medidores ultrassônicos apresentam as seguintes características adequadas à aquelas condições, tais como:

- Sensores não intrusivos ao escoamento, portanto adequados para medição em baixa pressão;
- Não apresenta partes móveis, melhorando o requisito de insensibilidade ao acúmulo de impurezas;
- Sensores encapsulados com segurança intrínseca;
- Incerteza de medição adequada aos regulamentos e normas pertinentes.

Por outro lado, com o advento da exploração na província conhecida com pré-sal, constatou-se o aumento significativo de elevadas concentrações de dióxido de carbono - CO₂ nas produções de gás.

Por várias razões químico-físicas, o CO₂ atua como um severo atenuante de pulsos ultrassônicos, reduzindo a capacidade operacional dos medidores sob essas condições. A atenuação chega a ser tão intensa que, a depender da concentração de CO₂, a medição de vazão é praticamente descontinuada.

É recente o esforço internacional para compreender e solucionar a questão de medição de vazão com elevados teores de CO₂, conforme demonstram os artigos técnico-científicos:

- "Examination of ultrasonic flow meter in CO₂-rich applications", Koos van Helden, Andreas Ehrlich, Toralf Dietz, Peter Tan, in 8th South East Asia Hydrocarbon Flow Measurement Workshop, 2009;
- "New and old challenges of high velocity and high CO₂ concentration for flare gas flow measurement are met with improved ultrasonic flow meter capability", Jed Matson, Lei Sui, Toan H. Nguyen, in The Americas Workshop, 2010
- "Practical solution for ultrasonic flow measurement in hig CO₂ natural gas applications", Marcel Vermeulen, Jan Drenthen, Hilko den Hollander, Paula Lanoux, in AGA Operations Conference 2013
- "ANSI/API MPMS CHAPTER 22.3 - Testing Protocol for Flare Gas Metering", 2015

É nesse sentido que se enquadra a presente proposta de projeto de P&D, ou seja, compor um esforço internacional, bastante atual e muito restrito, de forma a obter respostas para questões tecnológicas associadas à medição de vazão de gás de queima através de tecnologia ultrassônica, em escoamentos com elevada concentração de CO₂.

A equipe executora da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES se mostra habilitada a executar tal projeto, na medida em que já pesquisa a medição de vazão de gás de flare desde 2005, tanto por tecnologia ultrassônica quanto por tecnologias alternativas, já tendo obtido resultados significativos na área, tais como:

- Participação na especificação do procedimento Petrobras - P-0050;
- Desenvolvimento de patente de medidor de biogás por ultrassom;
- Participação de projeto FINEP para desenvolvimento de medidor ultrassônico para óleos pesados;
- Qualificação de mão de obra Petrobras, fornecedor externo e técnicos que acompanham os convênios;
- Treinamento de equipes da Petrobras para execução de dry-calibration prevista no procedimento P-0050;
- Economia com não-substituição de medidores através do desenvolvimento e aplicação de procedimentos de verificação de sinais;
- Qualificação de novos fornecedores com consequente redução do custo de medidores.

Os tópicos mencionados acima encontram-se devidamente detalhados nos relatórios técnicos emitidos por ocasião de convênios de P&D.

Resultados Esperados

- Definir e conhecer os efeitos da concentração de CO₂ em escoamentos de gás natural nos sistemas de queima off-shore;
- Estabelecer critérios para instalação de medidores de gás de queima (flare) levando em consideração a concentração de CO₂, além dos critérios usuais, tais como: vazão escoada, pressão de operação, faixa de medição, nível de umidade, etc.
- Estabelecer metodologias de avaliação da qualidade da medição de vazão de gás de queima com diferentes concentrações de CO₂
- Compreender os fenômenos físicos envolvidos visando obter menores incertezas de medição de vazão de gás de flare com CO₂;
- Disponibilização de bancada de testes que possibilite a realização de pesquisa experimental e testes de medidores de vazão de gás de flare com CO₂ escoando em circuito fechado;
- Estabelecer critérios de homologação de sistemas de vazão de flare com CO₂, considerando seus componentes ou acessórios (medidor de pressão, temperatura, computador de vazão).

Benefícios do Projeto/Aplicação na Indústria

- Benefícios ambientais: Considerando que o objeto dos estudos se refere aos sistemas de medição que quantificam a vazão de gás natural a ser queimada por uma instalação produtora de petróleo e gás, então o melhor controle desta queima, tal como proposto no presente projeto, leva a um maior controle de emissão de gases de efeito estufa tal como proposto na conferência COP-21, da qual o Brasil é signatário;
- Benefícios regulatórios: A qualidade e quantidades permitidas para vazão de gás de queima é regulada pela resolução conjunta ANP/INMETRO no. 01/2013 e o presente projeto se propõe a avaliar essa qualidade em face de diferentes concentrações de CO₂, que é uma questão atual e relevante. O melhor controle da vazão de gás de queima leva à redução de royalties e multas;
- Benefícios operacionais: O conhecimento preciso e confiável da vazão de gás de queima permite controlar e até reduzir a necessidade de queima, através da identificação de vazamentos em válvulas de segurança, por exemplo;
- Benefícios econômicos: Um melhor controle da vazão de gás de queima pode levar a uma redução do gás efetivamente queimado, levando a um aumento da disponibilidade de gás para exportação ou re-injeção pela planta produtora;
- Benefícios técnicos: O conhecimento do efeito de concentrações de CO₂ sobre o processo de medição de vazão por ultrassom pode levar a critérios de seleção de outras tecnologias, onde a ultrassônica não for a mais indicada, por exemplo.

Mecanismo de Acompanhamento da Execução

A equipe executora do projeto se reunirá a cada 2 (dois) meses para acompanhar e divulgar o andamento do projeto e definir as ações necessárias para assegurar o cumprimento dos prazos estabelecidos no cronograma de execução.

Serão elaborados relatórios semestrais de acompanhamento físico/financeiro e anuais para a Petrobras com demonstrativos completos das despesas realizadas e a documentação auxiliar, atendendo ao REGULAMENTO TÉCNICO ANP Nº5/2005.

Projeto - Etapas/Atividades

Etapas

Ordem	Nome
1	Estudo teórico sobre o efeito do CO2 na medição de vazão por ultrassom
2	Elaboração, projeto e construção de bancada de testes
3	Avaliação dos efeitos de diferentes concentrações de CO2 na medição de vazão por ultrassom
4	Proposição de metodologias de mitigação dos efeitos do CO2
5	Reuniões técnicas e palestras

Atividades

Etapas	Atividades	Mês de Início	Mês Final	Duração
1	Revisão bibliográfica	1	4	4
1	Simulação numérica	4	8	5
2	Projeto conceitual e executivo	8	12	5
2	Llicitação e construção	12	16	5
2, 3	Testes de bancada	16	20	5
3, 4	Testes externos	20	22	3
5	Reuniões	2	24	23

Detalhamento das Atividades

Atividades	Detalhamento
Revisão bibliográfica	Levantamento sobre conceitos teóricos de escoamento e de medição de vazão de gás com CO2
Simulação numérica	Realizar estudos, via simulador, das propriedades termodinâmicas e testes a partir das equações de estado pertinentes
Projeto conceitual e executivo	Elaborar projeto de adaptação na bancada de testes, considerando escoamento de ar com CO2, baixa pressão (definir envelope de operação: vazão, pressão, temperatura, concentração de CO2)
Licitação e construção	Licitação e construção da bancada de testes
Testes de bancada	Realizar testes dos sistemas de medição (á princípio ultrassônicos existentes), considerando escoamento de gás (ar) com CO2, à baixa pressão
Testes externos	Participar do planejamento dos experimentos a serem realizados em laboratórios externos
Reuniões	Reuniões para atualização das atividades do projeto, palestras para atualização sobre novas tecnologias de medição de vazão de gás com CO2 e treinamento nas metodologias em avaliação pelo projeto

S/ Contrato
157
GME

Projeto - Equipe Executora

Equipe Executora				
Função	Titulação (nível)	Instituição Executora	Período (meses)	Carga Horária Semanal
Coordenador	Doutor II	NÚCLEO DE ESTUDOS EM ESCOAMENTO E MEDAÇÃO DE ÓLEO E GÁS/NEMOG/UFES	24	8
Pesquisador	Doutor II	NÚCLEO DE ESTUDOS EM ESCOAMENTO E MEDAÇÃO DE ÓLEO E GÁS/NEMOG/UFES	24	8
Bolsista	Recém-Mestre	NÚCLEO DE ESTUDOS EM ESCOAMENTO E MEDAÇÃO DE ÓLEO E GÁS/NEMOG/UFES	24	40
Bolsista	Técnico Nível Médio I	NÚCLEO DE ESTUDOS EM ESCOAMENTO E MEDAÇÃO DE ÓLEO E GÁS/NEMOG/UFES	24	20
Apoio Técnico	Profissional Pleno	NÚCLEO DE ESTUDOS EM ESCOAMENTO E MEDAÇÃO DE ÓLEO E GÁS/NEMOG/UFES	24	40
Bolsista	Nível Médio / Graduação	NÚCLEO DE ESTUDOS EM ESCOAMENTO E MEDAÇÃO DE ÓLEO E GÁS/NEMOG/UFES	24	20
Bolsista	Nível Médio / Graduação	NÚCLEO DE ESTUDOS EM ESCOAMENTO E MEDAÇÃO DE ÓLEO E GÁS/NEMOG/UFES	24	20
Bolsista	Nível Médio / Graduação	NÚCLEO DE ESTUDOS EM ESCOAMENTO E MEDAÇÃO DE ÓLEO E GÁS/NEMOG/UFES	24	20
Bolsista	Nível Médio / Graduação	NÚCLEO DE ESTUDOS EM ESCOAMENTO E MEDAÇÃO DE ÓLEO E GÁS/NEMOG/UFES	11	20





Coordenador	Nome	Rogério Ramos
	E-mail	rogerio.ramos@ufes.br
	CPF	82666717704

Projeto - Relatórios Previstos

Relatório	Mês
Relatório de Acompanhamento Gerencial	9
Relatório Técnico	9
Relatório de Acompanhamento Gerencial	24
Relatório Técnico	24

Orçamento - Parcela Planejada

Quantidade de Parcelas Planejadas - 2		
Mês	Valor da Parcela (R\$)	Percentual (%)
1	1.617.277,62	70,75%
10	668.743,19	29,25%
TOTAL	2.286.020,81	100,00%

Aportes Financeiros

O valor do aporte financeiro necessário para desenvolver as atividades descritas nesse plano de trabalho será de R\$ 2.286.020,81. Tendo em vista as características deste projeto, o aporte financeiro da Petrobras deverá ser realizado em 2 parcela(s), da seguinte forma:

1ª Parcela - R\$ 1.617.277,62, na assinatura do instrumento contratual e contra apresentação de recibo.

2ª Parcela - R\$ 668.743,19, 10 mês(es) após a assinatura do instrumento contratual, contra apresentação e aprovação da prestação de contas parcial e mediante emissão e aprovação de relatório que evidencie a execução das atividades previstas no cronograma.

Orçamento - Detalhamento

Despesas	Valor Total (R\$)	Percentual (%)
Despesas de Capital		
Equipamento e Material Permanente	565.000,00	24,72%
Obras e Instalações	269.177,00	11,77%
Total	834.177,00	36,49%
Despesas Correntes		
Diárias	8.000,00	0,35%
Material de Consumo	23.235,00	1,02%
Mensalidade de Bolsas	64.949,00	2,84%
Passagens	9.600,00	0,42%
Pessoal Não Vinculado	383.412,48	16,77%
Pessoal Vinculado	299.059,20	13,08%
Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	663.588,13	29,03%
Total	1.451.843,81	63,51%
TOTAL GERAL	2.286.020,81	100,00%



Despesas de Capital

Relação dos Itens - Equipamento e Material Permanente - Nacional

Nº	Descrição	Destinação	Valor unitário	Quant.	Valor (R\$)
1	Sistema de aquisição de dados automático com sensores	NÚCLEO DE ESTUDOS EM ESCOAMENTO E MEDAÇÃO DE ÓLEO E GÁS/NEMOG/UFES	30.000,00	1	30.000,00
2	Medidor ultrassônico de vazão de gás de flare 2 canais.	NÚCLEO DE ESTUDOS EM ESCOAMENTO E MEDAÇÃO DE ÓLEO E GÁS/NEMOG/UFES	180.000,00	1	180.000,00
3	Transdutor ultrassônico GE	NÚCLEO DE ESTUDOS EM ESCOAMENTO E MEDAÇÃO DE ÓLEO E GÁS/NEMOG/UFES	30.000,00	1	30.000,00
VALOR TOTAL					240.000,00

Relação dos Itens - Equipamento e Material Permanente - Importado

Nº	Descrição	Destinação	Valor unitário	Quant.	Valor (R\$)
1	Anemômetro tipo Laser Doppler - LDA	NÚCLEO DE ESTUDOS EM ESCOAMENTO E MEDAÇÃO DE ÓLEO E GÁS/NEMOG/UFES	300.000,00	1	300.000,00
2	Medidor Concentração CO2	NÚCLEO DE ESTUDOS EM ESCOAMENTO E MEDAÇÃO DE ÓLEO E GÁS/NEMOG/UFES	25.000,00	1	25.000,00
VALOR TOTAL					325.000,00

Relação dos Itens - Obras e Instalações

Nº	Descrição	Destinação	Valor (R\$)
1	Adequação do Laboratório de Máquinas de Fluxo	NÚCLEO DE ESTUDOS EM ESCOAMENTO E MEDAÇÃO DE ÓLEO E GÁS/NEMOG/UFES	30.000,00
2	Adequação do Tunel de vento	NÚCLEO DE ESTUDOS EM ESCOAMENTO E MEDAÇÃO DE ÓLEO E GÁS/NEMOG/UFES	239.177,00
VALOR TOTAL			269.177,00

26/01/2020

Despesas Correntes

Relação dos Itens - Diárias

Nº	Descrição	Destinação	Valor unitário	Quant.	Valor (R\$)
1	Diárias Nacionais	NÚCLEO DE ESTUDOS EM ESCOAMENTO E MEDAÇÃO DE ÓLEO E GÁS/NEMOG/UFES	250,00	32	8.000,00
VALOR TOTAL					8.000,00

Relação dos Itens - Material de Consumo - Nacional

Nº	Descrição	Destinação	Valor (R\$)
1	Material de escritório e papelaria em geral	NÚCLEO DE ESTUDOS EM ESCOAMENTO E MEDAÇÃO DE ÓLEO E GÁS/NEMOG/UFES	1.735,00
2	Material de oficina ferragens / ferramentas / parafusos, porcas, conectores diversos	NÚCLEO DE ESTUDOS EM ESCOAMENTO E MEDAÇÃO DE ÓLEO E GÁS/NEMOG/UFES	10.000,00
3	Material de informática em geral	NÚCLEO DE ESTUDOS EM ESCOAMENTO E MEDAÇÃO DE ÓLEO E GÁS/NEMOG/UFES	1.500,00
4	Material de laboratório / insumos conexões / gases / ferramentas	NÚCLEO DE ESTUDOS EM ESCOAMENTO E MEDAÇÃO DE ÓLEO E GÁS/NEMOG/UFES	10.000,00
VALOR TOTAL			23.235,00

Relação dos Itens - Mensalidade de Bolsas

Nº	Modalidade	Destinação	Período (meses)	Valor unitário	Valor (R\$)
2	ITI-A	NÚCLEO DE ESTUDOS EM ESCOAMENTO E MEDAÇÃO DE ÓLEO E GÁS/NEMOG/UFES	24	607,00	14.568,00
3	ITI-A	NÚCLEO DE ESTUDOS EM ESCOAMENTO E MEDAÇÃO DE ÓLEO E GÁS/NEMOG/UFES	24	607,00	14.568,00

J P JF J

4	ITI-A	NÚCLEO DE ESTUDOS EM ESCOAMENTO E MEDIÇÃO DE ÓLEO E GÁS/NEMOG/UFES	24	607,00	14.568,00
5	ITI-A	NÚCLEO DE ESTUDOS EM ESCOAMENTO E MEDIÇÃO DE ÓLEO E GÁS/NEMOG/UFES	24	607,00	14.568,00
6	ITI-A	NÚCLEO DE ESTUDOS EM ESCOAMENTO E MEDIÇÃO DE ÓLEO E GÁS/NEMOG/UFES	11	607,00	6.677,00
VALOR TOTAL					64.949,00

Relação dos Itens - Passagens

Nº	Descrição	Destinação	Valor (R\$)
1	Passagens aéreas nacionais	NÚCLEO DE ESTUDOS EM ESCOAMENTO E MEDIÇÃO DE ÓLEO E GÁS/NEMOG/UFES	9.600,00
VALOR TOTAL			9.600,00

Relação dos Itens - Pessoal Não Vinculado

Nº	Nível	Destinação	Período (meses)	Valor unitário (R\$)	Carga horária semanal	Valor (R\$)
1	Profissional Pleno	NÚCLEO DE ESTUDOS EM ESCOAMENTO E MEDIÇÃO DE ÓLEO E GÁS/NEMOG/UFES	24	90,77	40	383.412,48
VALOR TOTAL						383.412,48

Relação dos Itens - Pessoal Vinculado

Nº	Nível	Destinação	Período (meses)	Valor unitário (R\$)	Carga horária semanal	Valor (R\$)
1	Doutor II	NÚCLEO DE ESTUDOS EM ESCOAMENTO E MEDIÇÃO DE ÓLEO E GÁS/NEMOG/UFES	24	177,00	8	149.529,60

163

2	Doutor II	NÚCLEO DE ESTUDOS EM ESCOAMENTO E MEDAÇÃO DE ÓLEO E GÁS/NEMOG/UFES	24	177,00	8	149.529,60
VALOR TOTAL						299.059,20
Observação: Na tabela acima, estão listados os valores a serem resarcidos à Instituição proponente em razão da atuação de seus profissionais na coordenação ou execução do projeto. A Instituição proponente, que é a entidade competente, estabelecerá a forma e o valor de remuneração destes profissionais.						

Relação dos Itens - Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica

Nº	Descrição	Destinação	Tipo	Valor unitário	Período/Quant.	Valor (R\$)
1	Serviço de apoio técnico de campo e de engenharia para automação e instrumentação	NÚCLEO DE ESTUDOS EM ESCOAMENTO E MEDAÇÃO DE ÓLEO E GÁS/NEMOG/UFES	OUTRAS	-	-	450.000,00
2	Serviços de usinagem e soldagem de peças	NÚCLEO DE ESTUDOS EM ESCOAMENTO E MEDAÇÃO DE ÓLEO E GÁS/NEMOG/UFES	OUTRAS	-	-	5.000,00
3	Serviços de calibração e manutenção de instrumentação	NÚCLEO DE ESTUDOS EM ESCOAMENTO E MEDAÇÃO DE ÓLEO E GÁS/NEMOG/UFES	OUTRAS	-	-	10.000,00
4	Despesas Operacionais e Administrativas	FUNDAÇÃO ESPÍRITO-SANTENSE DE TECNOLOGIA/FEST	ADM	-	-	108.858,13
5	Despesas acessórias de importação de equipamentos e material permanente	NÚCLEO DE ESTUDOS EM ESCOAMENTO E MEDAÇÃO DE ÓLEO E GÁS/NEMOG/UFES	IMPORT-EQ	-	-	60.000,00
6	Dissídio Celetista (ano 02)	NÚCLEO DE ESTUDOS EM ESCOAMENTO E MEDAÇÃO DE ÓLEO E GÁS/NEMOG/UFES	OUTRAS	-	-	19.170,00
7	Vale alimentação/refeição	NÚCLEO DE ESTUDOS EM ESCOAMENTO E MEDAÇÃO DE ÓLEO E GÁS/NEMOG/UFES	OUTRAS	-	-	10.560,00
VALOR TOTAL						663.588,13

164
000

Legenda:

- IMPORT-EQ** – Despesas acessórias de importação de Equipamentos e Material Permanente
IMPORT-MC – Despesas acessórias de importação de Material de Consumo
ADM – Despesas Operacionais e Administrativas
CUST IND – Custos indiretos
OUTRAS – Outras despesas
SOFTW – Aquisição de Software

[Handwritten signatures]

SIGITEC**PETROBRAS****SIGITEC - Gestão de Investimentos em Tecnologia****CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO**

Parcelas / Meses de Desembolso	1ª Parcela(R\$) Mês 1	2ª Parcela(R\$) Mês 10	TOTAL
Grupos / Elementos de Despesa			
Diárias	4.000,00	4.000,00	8.000,00
Material de Consumo	13.000,00	10.235,00	23.235,00
Mensalidade de Bolsas	35.184,00	29.765,00	64.949,00
Passagens	5.600,00	4.000,00	9.600,00
Despesas Correntes	191.706,24	191.706,24	383.412,48
			299.059,20
			663.588,13
			0,00
			1.451.843,81
			565.000,00
			269.177,00
			834.177,00
Despesas de Capital	834.177,00	668.743,19	2.286.020,81
TOTAL GERAL	1.617.277,62	668.743,19	2.286.020,81

165

Jair



PETROBRAS

SIGITEC - Gestão de Investimentos em Tecnologia

JUSTIFICATIVA TÉCNICA DE SOLICITAÇÕES DE ADITIVOS

15/03/2018 14:11

Número SAP: 4600538018**Número do Processo:** 2015/00139-4**Título do Projeto:** Estudo de medição de vazão de gás com contaminação de CO₂ à baixa pressão e seu impacto na qualidade da medição de vazão de queima (flare); estudos teóricos, estudos experimentais e análise de campo.**Tipo:** Solicitação de Aditivo de Escopo**Elaborador:** Rogério Ramos**Texto:** À PETROBRAS

GETEC/CENPES

Prezados,

Em face do aumento das demandas técnicas do projeto em epígrafe e de forma a capacitar mais pessoas da comunidade acadêmica especializada no assunto de pesquisa do projeto, tornou-se necessário proceder a adequação de pessoal visando otimizar os processos e, consequentemente, melhor atender o objeto do mesmo.

Para tal, foram realizadas as seguintes alterações:

a) Exclusão da bolsa de DTI - IE no valor total de R\$ 50.616,00;

b) Inclusão de: (i) Três bolsas de ITI - ITI - A no período de 24 meses, no valor mensal de R\$ 607,00; (ii) Uma bolsa de ITI - ITI - A por onze meses, no valor mensal de R\$ 607,00.

c) Inclusão de R\$ 235,00 na rubrica material de consumo, item 1 - material de escritório e papelaria.

d) Alteração do equipamento "Medidor Concentração CO₂", da rubrica Equipamento e Material Permanente, de nacional para importado. Para sua aquisição, torna-se necessário utilizar o montante de R\$ 9.000,00 (nove mil reais), visando complementar o valor necessário à sua aquisição.

Justificativa: Após pesquisas em vários fornecedores no mercado nacional, não encontrado nenhuma empresa que poderia fornecê-lo. Desta forma, torna-se necessário proceder à sua importação através de fornecedores do mercado internacional.

Atenciosamente,
Rogério Ramos

TABELA DEMONSTRATIVA DAS ALTERAÇÕES PROPOSTAS

15/03/2018 14:11

Número SAP:

4600538018

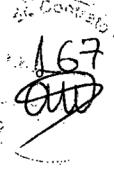
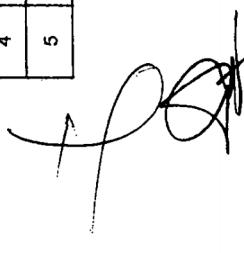
Número do Processo:

2015/00139-4

Título do Projeto:

Estudo de medição de vazão de gás com contaminação de CO₂ à baixa pressão e seu impacto na qualidade da medição de vazão de queima (flare); estudos teóricos, estudos experimentais e análise de campo.

Nº	Recurso	Orçamento Vigente	Orçamento Proposto	Diferença	Operação*
Equipamento e Material Permanente					
2	Medidor Concentração CO ₂	0,00	25.000,00	25.000,00	I
4	Medidor Concentração CO ₂	25.000,00	0,00	-25.000,00	E
TOTAL		25.000,00	0,00		
Material de Consumo					
1	Material de escritório e papelaria em geral	1.500,00	1.735,00	235,00	A
TOTAL		1.500,00	1.735,00	235,00	
Mensalidade de Bolsas					
1	Desenvolvimento Tecnológico e Industrial - DTI - DTI-IE	50.616,00	0,00	-50.616,00	E
3	Iniciação Tecnológica e Industrial - ITI - ITI-A	0,00	14.568,00	14.568,00	-
4	Iniciação Tecnológica e Industrial - ITI - ITI-A	0,00	14.568,00	14.568,00	-
5	Iniciação Tecnológica e Industrial - ITI - ITI-A	0,00	14.568,00	14.568,00	-


167



PETROBRAS

SIGITEC - Gestão de Investimentos em Tecnologia

TABELA DEMONSTRATIVA DAS ALTERAÇÕES PROPOSTAS

15/03/2018 14:11

Mensalidade de Bônus			
6	Iniciação Tecnológica e Industrial - ITI - ITI-A	0,00	6.677,00
TOTAL		58.616,00	50.381,00
TOTAL GERAL		77.116,00	77.116,00
			0,00

*Operações

I: Inclusão E: Exclusão A: Alteração



PETROBRAS

SIGITEC - Gestão de Investimentos em Tecnologia

DIFERENÇAS DE ORÇAMENTO

15/03/2018 14:11

Número SAP:

4600538018

Número do Processo:

2015/00139-4

Título do Projeto:

Estudo de medição de vazão de gás com contaminação de CO2 à baixa pressão e seu impacto na qualidade da medição de vazão de queima (flare); estudos teóricos, estudos experimentais e análise de campo.

Detalhamento dos Recursos

Nº	Descrição	Recurso		Vigente		Proposto		Operação*
		Período/ Qtd.	Valores Mr. Unit.	Período/ Qtd.	Aplicação Financeira Mr. Unit.	Vlrs. Unit.	Período/ Qtd.	
Equipamento e Material Permanente								
2	Medidor Concentração CO2	0	0,00	0	0,00	1	25.000,00	1
4	Medidor Concentração CO2	1	25.000,00	0	0,00	0	0,00	E
Material de Consumo								
1	Material de escritório e papelaria em geral	-	1.500,00	-	0,00	-	1.735,00	-
Mensalidade de Bolsas								
1	Membro de Equipe não Definido 3	24	2.109,00	0	0,00	0	0,00	0
3	Membro de Equipe não Definido 6	0	0,00	0	0,00	24	607,00	0
4	Membro de Equipe não Definido 7	0	0,00	0	0,00	24	607,00	0
5	Membro de Equipe não Definido 8	0	0,00	0	0,00	24	607,00	0

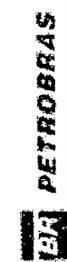
169
Gau


PETROBRAS
SIGITEC - Gestão de Investimentos em Tecnologia
PETROBRAS
DIFERENÇAS DE ORÇAMENTO
Detalhamento dos Recursos

Nº	Descrição	Recurso		Vigente		Proposto		Operação*
		Periodo/ Qtd.	Vlr. Unit.	Periodo/ Qtd.	Vlr. Unit.	Periodo/ Qtd.	Vlr. Unit.	
6	Membro da Equipe não Definido 9	0	0,00	0	0,00	11	607,00	0

***Operações**
I: Inclusão E: Exclusão A: Alteração





PETROBRAS

SIGITEC - Gestão de Investimentos em Tecnologia

SIGITEC

RESUMO DAS DIFERENÇAS ENTRE AS PARCELAS

Número SAP:

15/03/2018 14:11

Número do Processo:

4600538018

Número do Projeto:

2015/00139-4

Estudo de medição de vazão de gás com contaminação de CO₂ à baixa pressão e seu impacto na qualidade da medição de vazão de queima (flare); estudos teóricos, estudos experimentais e análise de campo.

Parcelas	Mês	Valor Vigente (R\$)	Valor Proposto (R\$)	Diferença (R\$)
1	1	1.617.277,62	1.617.277,62	0,00
2	10	668.743,19	668.743,19	0,00
TOTAL		2.286.020,81	2.286.020,81	0,00

175
Alessandro
Ricardo

R
L
B
J
S
M